



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



SITUAÇÃO ATUAL DA RESISTÊNCIA DA PENICILINA EM RELAÇÃO AO *Streptococcus pneumoniae* NO BRASIL

Fernanda Ferreira Mendonça¹

Renan Cezar Vieira¹

Renata Rodrigues Rosa²

O *Streptococcus pneumoniae* é uma bactéria coco gram-positiva, arranjada aos pares ou cadeias curtas. As doenças relacionadas a esse microrganismo em crianças são: pneumonia, meningite, otite média, sinusite e conjuntivite. Existem cerca de 100 sorotipos de *S. pneumoniae* identificados e em 2018 os mais frequentes no continente americano foram os sorotipos 19A, 3 e 14, sendo o mais comum no Brasil o 19A. Assim, o presente trabalho tem como objetivo descrever a atual situação da resistência a penicilina em relação ao *S. pneumoniae* no Brasil em crianças menores de 5 anos. Trata-se de uma revisão de literatura, com busca nos informes regionais do Sistema de Redes de Vigilância dos Agentes (SIREVA) em outubro de 2022, com foco na resistência da penicilina em relação ao *S. pneumoniae* no Brasil em menores de 5 anos. O critério de inclusão foi o documento mais recente publicado no SIREVA, em 2018, comparado a publicação de 12 anos atrás, do ano de 2010. Foram excluídos do trabalho dados sobre o assunto de outros países e de outras plataformas de pesquisa. Segundo os resultados do SIREVA 2010, o estudo contou com a participação de 215 crianças menores de 5 anos de idade, de ambos os sexos que apresentavam pneumonia, meningite, sepse/bacteremia e outras. No grupo menor de 5 anos foi constatado sensibilidade de 46,4% e resistência de 53,6% em casos de meningite e nos casos de não meningite a sensibilidade foi de 82,7% e a resistência intermediária de 17,3%. Em 2018, o estudo SIREVA contou com a participação de 174 crianças menores de 5 anos de idade, de ambos os sexos que apresentavam as mesmas doenças relatadas em 2010. Em relação a susceptibilidade da penicilina em menores de 5 anos com meningite, apresentaram sensibilidade em 54,4% dos casos e resistência em 45,6%. Nos casos sem meningite, a sensibilidade foi de 76,9% e a resistência intermediária de 23,1%. Portanto, no caso de doenças causadas pelo *S.*

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (Unifimes). E-mail: fernandafmendonca@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (Unifimes).



PESQUISA
UNIFIMES

UNIFIMES
Centro Universitário de Mineiros

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



pneumoniae, observou-se que na meningite houve aumento da sensibilidade e redução da resistência à penicilina. Quando comparado a outras doenças causadas pelo menos agente etiológico, houve diminuição da sensibilidade e aumento da resistência intermediária à penicilina.

Palavras-chave: Farmacorresistência Bacteriana. Antibióticos Penicilina. Antimicrobianos.

